



CELEBRAR EM CASA

Domingo da alegria

3º do Advento – ano c – 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.



1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Neste terceiro domingo da alegria, acendemos a vela para reacender em nossos corações a alegria do natal de Deus.

Alguém acende a terceira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quem coordena convida as pessoas a recordarem a semana que passou, e a identificarem os sinais da sua vinda entre nós.

4. SALMO 85(84)

O Senhor vem tão certo como a aurora, que estejamos com nossos ouvidos e corações atentos para ouvir a sua voz e reconhecer a sua presença em cada pessoa que encontramos, nos acontecimentos do nosso cotidiano e da vida do povo.

**Das alturas orvalhem os céus
e as nuvens, que chovam justiça,
que a terra se abra ao amor
e germine o Deus Salvador.**

1. Foste amigo, antigamente,
Desta terra que amaste,
Deste povo que escolheste;
Sua sorte melhoraste,
Perdoaste seus pecados,
Tua raiva acalmaste.

2. Escutemos suas palavras,
É de paz que vai falar;
Paz ao Povo, a seus fiéis,
A quem dele se achegar.
Está perto a salvação
E a glória vai voltar.
3. Eis: Amor, Fidelidade
Vão unidos se encontrar,
Bem assim, Justiça e Paz
Vão beijar-se e se abraçar.
Vai brotar Fidelidade
E Justiça se mostrar.
4. E virão os benefícios
Do Senhor a abençoar;
E os frutos do amor
Desta terra vão brotar,
A Justiça diante dele
E a Paz o seguirá.
5. Glória ao Deus do universo,
Ao que vem, glória e amor.
Ao Espírito cantemos;
Sua ternura se mostrou,
Ao Deus vivo celebremos
A alegria do louvor.

4. ORAÇÃO

Ó Deus do universo,
tu vês o teu povo preparando,
fervoroso, o natal do Senhor.
Dá-nos a graça de trilhar com alegria
o caminho que ele nos abriu
e celebrar sempre o teu louvor.
Por Cristo Jesus, nosso Senhor! Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 3,10-18

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Lucas

Naquele tempo: ¹⁰As multidões perguntavam a João: 'Que devemos fazer?' ¹¹João respondia: 'Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!' ¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: 'Mestre, que devemos fazer?' ¹³João respondeu: 'Não cobreis mais do que foi estabelecido.' ¹⁴Havia também soldados que perguntavam: 'E nós, que devemos fazer?' João respondia: 'Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!' ¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: 'Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo.' ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga.' ¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

Lucas descreve a preparação da atividade pública de Jesus através de João Batista, o qual aparece no deserto

como pregador ambulante. Lucas limita-se a realçar o que era típico em seu apostolado: pregar o batismo de conversão para remissão dos pecados aos que vinham batizar-se com ele. Mas a penitência que João impõe não é nos moldes tradicionais, como cobrir-se de cilício ou cinza. É conversão, mudança radical de prática em vista da justiça e da caridade. João não reprovava os grupos que iam ter com ele, - nem as suas profissões relatadas (cobradores de imposto e soldados) pouco populares porque comprometidas com o sistema que impunha grandes sofrimentos aos pobres -, mas exige tenham senso de justiça.

João toma o cuidado de não vincular os seguidores à sua pessoa, nem os força a um seguimento. Tinha plena consciência de que não era o Messias, mas apenas o seu precursor. Coloca-se em relação a Jesus, da mesma forma que o servo se coloca em relação ao seu senhor na obrigação de desatar os longos cordões trançados das sandálias. Seu batismo é pela água, enquanto o do Messias será no Espírito Santo e no fogo. O fogo aqui tem sentido metafórico: indica a força do Espírito Santo.

Diante desta Palavra nós também podemos perguntar: "O que devemos fazer?". E como seguidores daquele que veio batizar no Espírito Santo, somos chamados a retomar o nosso batismo como caminho de seguimento.

7. APÓS A MEDITAÇÃO

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

8. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, Palavra do Pai, razão da nossa alegria, cantando:

Vem, Senhor, Jesus.

Esperado das nações, escuta o grito do teu povo e o gemido de toda a criação que anseia pela libertação.

Vem, Senhor, Jesus.

Tu, és a Palavra do Pai que veio habitar a nossa humanidade, manifesta o teu amor neste mundo dividido pelo ódio e pela intolerância.

Vem, Senhor, Jesus.

Tu, que foste anunciado por João no deserto, converte-nos e faze-nos irradiar em nosso cotidiano, confiança e alegria.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Ó Deus do universo, a terra já canta tua alegria e a boa nova de nossa salvação é anunciada a toda a criatura. Olha o teu povo que prepara animado o natal do teu Filho. Fortalece em nós o desejo de orar e trabalhar pela paz no mundo, pela unidade das Igrejas cristãs, pelo diálogo entre todas as religiões da humanidade e pela preservação da criação. Livra-nos de todo pessimismo e de tudo que atrapalha e nos desvia de centrarmos nosso coração e nossa vida em Jesus Cristo, nosso Salvador, bendito nos séculos dos séculos!

Amém.

11. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta.

Amém.

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus, por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu natal. Vem à nossa mesa, fortalece entre nós os laços de unidade e o desejo da tua Palavra. Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino, para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

